

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: DÉBORA ALESSANDRA DELLAI

Inscrição: 101

Protocolo: 13532

Cargo: ENFERMEIRO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 30

Disciplina: Língua Portuguesa (Enfermeiro)

Recurso:

ANULAÇÃO DA QUESTÃO 30 POR NAO HAVER ALTERNATIVA CORRESPONDENTE AS AFIRMATIVAS DE VERDADEIRO E FALSO. JUSTIFICATIVA COMPLETA ANEXA.

Link para o anexo enviado pelo candidato:

<https://ps-recursosanexos.s3.amazonaws.com/uploads/98/concursos/2529/recursos/3162/7a50826fe8551877c39b2880184f6df6.pdf>
Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

(F)O barbarismo é um vício de linguagem estrutural, caracterizado pelo emprego de construção sintática que contraria a regência, concordância ou colocação previstas na norma culta, como em assistiu o filme no lugar de assistiu ao filme.

O que o item descreve (desvio de regência, concordância ou colocação pronominal, como assistiu o filme em vez de assistiu ao filme) é classificado, na tradição gramatical, como solecismo vício de natureza sintática, e não como barbarismo.

(V)A cacofonia é um vício de natureza fônica, que ocorre quando a junção de sons de palavras consecutivas produz um efeito sonoro desagradável,

ainda que cada palavra esteja gramaticalmente correta isoladamente, como em Uma mão vai na cabeça.

Em "Uma mão vai na cabeça", a sequência sonora pode produzir uma interpretação indesejada (uma mão = mamão).

(V)O pleonismo vicioso é um vício de natureza semântica, que consiste na repetição desnecessária de uma ideia já expressa, sem qualquer intenção estilística ou expressiva, como em elo de ligação e lançamento novo.

O pleonismo vicioso consiste na repetição desnecessária de uma ideia já contida na expressão. "Elo de ligação" (elo já indica ligação e lançamento novo (lançamento já indica novo).

(F)A ambiguidade ocorre quando uma mesma frase permite diferentes interpretações ou mais de um sentido, como em Carla pediu a Carlos que pegasse o celular dela.

O uso de dela (em vez de seu/sua) já resolve a referência de posse de forma inequívoca, apontando claramente para Carla. Essa construção é, na verdade, o modelo de solução para o problema de ambiguidade pronominal O item erra ao apresentar uma frase já resolvida como se fosse um exemplo de ambiguidade.

Dessa forma, mantém-se o gabarito: F, V, V, F.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.